



## Bancos brasileiros valorizados e bancários sobrecarregados

O Bradesco é o banco com maior valor de mercado da América, com US\$ 64,5 bilhões em 2012. Os dados são da consultoria Econômica, que fez estudo com 19 organizações financeiras em todo o continente.

Na segunda posição aparece outra empresa brasileira, o Itaú. O Banco do Brasil surge na quinta colocação. A pesquisa mostra uma boa situação das organizações financeiras em atividade no Brasil, mesmo com o agravamento da crise financeira no mundo.

Mesmo com a situação confortável, os bancos continuam forman-

do o setor que menos contribui com o desenvolvimento do país. As empresas promovem demissões injustificáveis e ainda contratam funcionários com salário bastante reduzido.

No ano passado, o sistema financeiro foi o que menos contribuiu com a geração de empregos. Entre janeiro e setembro, o país criou 1,25 milhão de postos de trabalho, mas, o setor bancário contribuiu com apenas 2.876 vagas, ou seja, 0,6% do total e isso graças às contratações nos bancos públicos, pois se dependesse dos privados o saldo seria negativo.

## PL prevê fim do banco de horas

Tramita na Câmara Federal projeto de lei do deputado Assis Melo (PCdoB-RS) cujo propósito é extinguir o banco de horas, caracterizado como um sistema de compensação de horas extras. Esse projeto foi apresentado no fim de outubro do ano passado.

A proposição revoga o parágrafo 2º do artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que trata do banco de horas. Na prática, segundo o parlamentar, esse sistema de compensação leva a que os empregadores se apropriem das horas extras trabalhadas, sob o argumento de que essa jornada a mais será compensada. Ele diz que "assim, além de não pagar suplementar, o

patrão ainda decide quando será feita essa compensação, perdendo o trabalhador nas duas pontas: não recebe pela jornada a mais e só folga por conveniência patronal".

O banco de horas, então, é visto como uma apropriação indébita legalizada. O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) avalia que a iniciativa do deputado encontra eco nos interesses dos trabalhadores, "na medida em que pretende corrigir a injustiça do banco de horas como supressão de renda dos assalariados".

Mais detalhes sobre o projeto você acompanha no site do sindicato - [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

## ITAÚ: Inscrição para o bolsa-educação vai até sexta, (11/01)

Os funcionários do Itaú devem ficar atentos ao prazo de inscrição para o auxílio-educação. O cadastro deve ser feito até esta sexta-feira (11/01) por meio do site da organização financeira.

O programa, que subsidia parte das despesas com a primeira graduação, oferece 5.500 bolsas de estudos para os bancários da empresa em todo o país. Do total, um mil são destinadas para funcioná-

rios com deficiência e 500 para os trabalhadores não bancários.

A bolsa corresponde a 70% da mensalidade do curso, limitada em R\$ 320,00. A lista dos contemplados será divulgada no final deste mês. Até a data, é preciso que o empregado beneficiado esteja matriculado em um curso de ensino superior reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura).

## Mediação hoje discute demissões no Santander

O Ministério Público do Trabalho (MPT) promove nesta quarta (9/1), às 14h, nova audiência de mediação entre a Contraf-CUT e o Santander, em Brasília. Estará em discussão o processo de demissões em massa ocorrido na véspera do Natal e a política de rotatividade do banco espanhol.

## Enquanto juro cai, tarifas sobem em até 73,3%

As instituições públicas devem ser chamadas para liderar movimento para derrubar tarifas bancárias no país. Isso porque, enquanto o juro cai desde março, quando BB e Caixa lideraram a ofensiva do governo para reduzir as taxas cobradas dos clientes, as tarifas de serviços bancários subiram até 73,3%.

## Desemprego em 2012 teve o menor índice

As políticas desenvolvidas pelo governo federal nos últimos dois anos mostram a disposição da presidenta Dilma Rousseff em promover a inclusão social. Tanto que em 2012, o país atingiu o menor índice de desemprego da história (1,7 milhão de postos de trabalho gerados até outubro) e cerca de 4 milhões desde o começo do governo Dilma.

## "Ainda bem que a mídia não tem credibilidade"

Em artigo que assina, publicado na mídia nacional, Marcos Coimbra, do Instituto de Pesquisa Vox Populli, afirma que se não acontecer um fato de altíssima gravidade, como por exemplo, o colapso da economia nacional, dificilmente a oposição conseguirá evitar a reeleição da presidenta Dilma Rousseff. Acrescenta que a campanha de desconstrução de Lula e do PT feita pela elite e a imprensa não tem força para influir no resultado eleitoral. O título do texto é justamente "Ainda bem que a mídia não tem credibilidade".